



Eixo temático: Ciências da Saúde.

UMA ANÁLISE ACERCA DA PANDEMIA DA COVID-19

PEREIRA, Denise Prata*; PRATA, Erival Gonçalves.

RESUMO

Introdução: As medidas de saúde pública são utilizadas para impedir a disseminação de doenças com alta infecciosidade, transmitidas de pessoa para pessoa como acontece com a COVID-19. **Objetivo:** Investigar as medidas de prevenção e controle da COVID-19, adotadas por países sem registros da doença, e com registro, porém sem casos letais, bem como as possíveis causas do sucesso em relação às medidas adotadas. **Material e métodos:** O estudo considerou os dados obtidos a partir do dia 15/02/2020 até o dia 04/07/2020. Os dados foram coletados nas bases da Organização Mundial de Saúde, Johns Hopkins e Worldometer's. Foram selecionados por continente os países que não apresentaram casos e/ou que tiveram casos, mas sem mortes até o último dia de coleta dos dados. **Resultados:** Foram analisados 29 países nos continentes da África, Ásia, Europa, América Central e Oceania. Em 19 países houve registros de casos da COVID-19 e 10 não registraram nenhum caso até o último dia de coleta de dados deste estudo. Na África foram selecionados 5 países com 1617 casos, 1014 recuperados e 603 ainda ativos, Uganda, Namíbia e Eritreia foram os países com maior número de casos e recuperados. Na Ásia com 6 países e 887 casos, 751 recuperados e 86 ativos, com destaque para Vietnã, Mongólia e Camboja, com maior número de casos e recuperados. Na Europa apenas o Vaticano foi selecionado com 12 casos e todos recuperados. Na América Central, selecionamos 5 países com 108 casos, 81 recuperados e 27 ativos, São Vicente, Santa Lucia e Dominica se destacam com mais casos e de recuperação. Na Oceania obtivemos 12 países com 29 casos e todos estes já recuperados, Papua Nova Guiné e Fiji foram os países onde ocorreram estes casos. O sucesso obtido pelos países estudados em não registrar casos, ou mesmo os que registraram casos e não houve casos letais se deve a fatores como: são pequenas nações insulares do pacífico, de difícil acesso, os menos visitados do mundo, populações pequenas e isoladas que não se deslocam para outras regiões, se anteciparam com as medidas de saúde pública de prevenção à doença, grau de intensidade e proatividade dos governantes em administrar as medidas adotadas e da educação da população em seguir normas. **Conclusão:** O estudo evidencia que a adoção de medidas de prevenção, combate, e a contribuição da população dos países estudados, foram os principais fatores que contribuíram para o sucesso destes em relação à COVID-19.

Palavras-chave: Pandemia, Medidas de prevenção, SARS-Cov-2.

*Dados do primeiro autor: Faculdade Anhanguera de Sorocaba, Sorocaba, São Paulo. E-mail. deniseprata2016@gmail.com